

UROLITÍASE OBSTRUTIVA EM OVINOS

A urolitíase obstrutiva é uma patologia de etiologia multifatorial caracterizada por cálculos localizados no sistema urinário. Os urólitos são formados a partir de solutos inorgânicos agrupados ao redor de um núcleo inicial e podem ser compostos de diversos minerais (sílica, cálcio, fosfatos...).

Entre os fatores predisponentes estão: doenças no sistema urinário, fatores hormonais, baixa ingestão de água e pH urinário desregulado. Apesar das várias origens, o desequilíbrio nutricional é o maior influenciador no aparecimento de cálculos em ovinos; dietas de manejo intensivo com alta quantidade de grãos e elevado teor de fósforo e magnésio causam desequilíbrio na relação Ca/P do organismo, que resulta em uma maior excreção de fósforo pela urina e, consequentemente, elevada quantidade de solutos inorgânicos precipitando no trato urinário.

A doença é predominante em machos criados em sistema de confinamento, devido à soma da dieta baseada em grãos juntamente à uretra mais longa e estreita quando comparada as fêmeas, além do processo uretral.

Os sinais clínicos variam de acordo com a localização da obstrução, se é completa ou parcial, e o período de duração do quadro. Entretanto, as primeiras manifestações são de dor: inquietude, dificuldade para locomoção,

postura rígida, contrações espasmódicas do pênis, entre outros. Em casos mais graves de ruptura de bexiga, logo após o animal demonstra um quadro aparente de alívio da dor, mas desenvolve uremia e morte entre 2 e 3 dias posterior à ruptura. Em adição ao histórico do animal, sinais clínicos e anamnese detalhada, exames complementares auxiliam no diagnóstico, além de elucidar, em alguns casos, a composição dos urólitos.

O tratamento visa reestabelecer o fluxo urinário e corrigir desequilíbrios eletrolíticos no paciente. Em todos os casos, a abordagem é emergencial e como primeira conduta se faz utilização de relaxantes musculares a fim de promover a expulsão do urólito através da pressão do fluxo urinário. Caso não seja efetivo, realiza-se a cirurgia, que varia de acordo com a localidade da obstrução, sendo mais comumente realizada a amputação do processo uretral.

Portanto, a urolitíase obstrutiva é uma patologia ligada diretamente ao regime alimentar em que os animais são submetidos e, a partir do diagnóstico, medidas rápidas devem ser tomadas para maiores chances de reversão do quadro. Quando isso não ocorre, a maioria dos animais é destinada ao abate devido à incapacidade de continuidade do uso na reprodução, o que acarreta diversas perdas genéticas e econômicas.